

GT – SEGURO RURAL

INSTRUMENTO FUNDAMENTAL DE GESTÃO DE RISCO

- SEGURO RURAL -

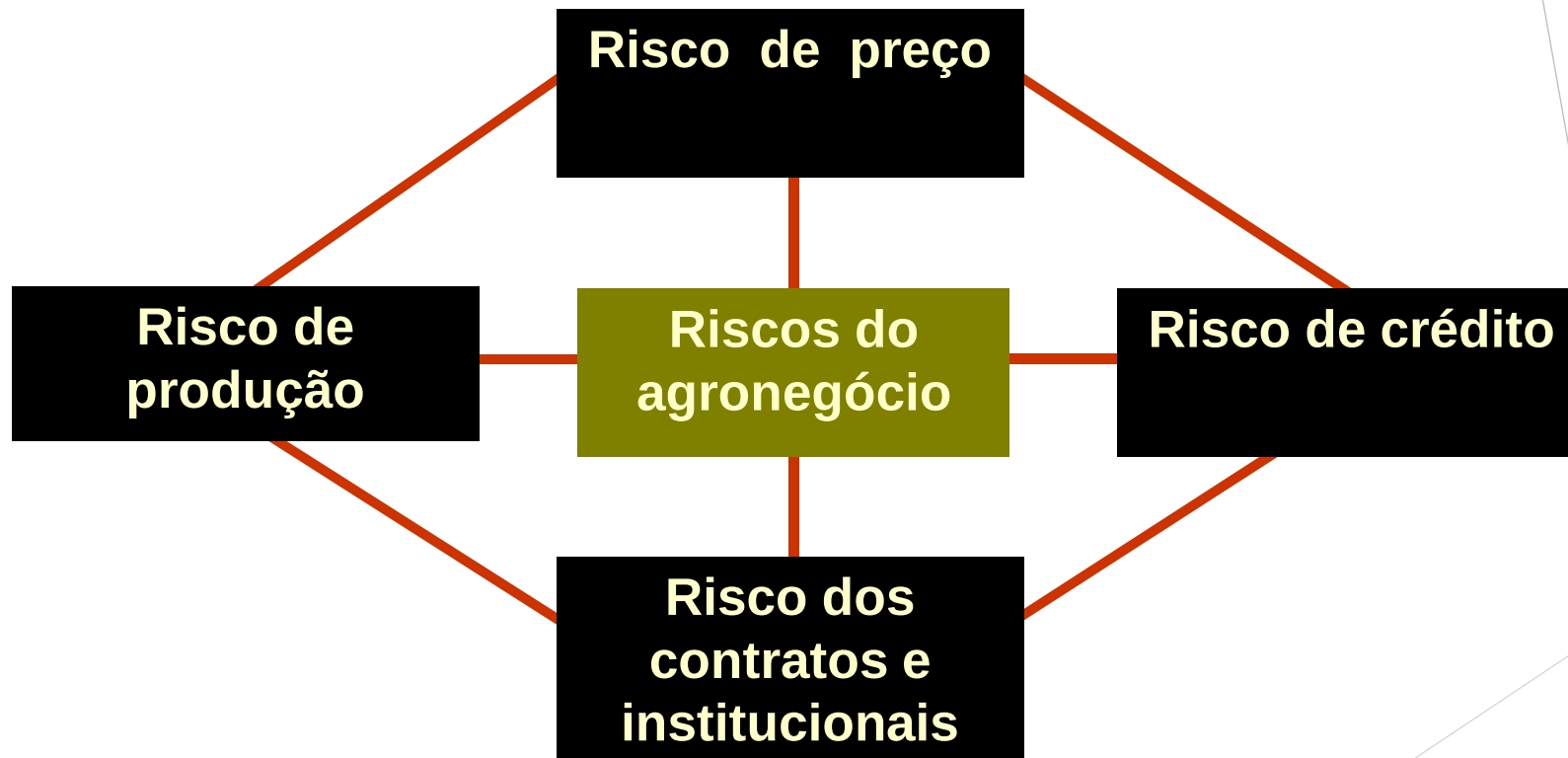
OBJETIVO DO GT

Apresentar alternativas para que o Seguro Rural possa ser de fato um instrumento eficiente de gestão de risco no agronegócio, especialmente na produção agropecuária

DESAFIOS DO SEGURO RURAL NO BRASIL

- A produção agropecuária está sujeita a perdas catastróficas
- O desenvolvimento do seguro deve ser comandado pelo mercado
- Esse desenvolvimento exige parceria entre o setor privado e governos federal, estaduais e municipais
- A adoção do seguro rural ainda é incipiente no Brasil
- Base de dados: restrita e dispersa, encarecendo o seguro

Tipologia de riscos no agronegócio



PANORAMA DO SEGURO RURAL NO BRASIL

1. A capacidade de subvenção do Governo é limitada. R\$ 400 MM previstos para 2017. Há empenho do MAPA em ampliar o orçamento.
2. Orçamento do PSR deve ser “líquido e certo”, não podendo ser contingenciado ou vinculado ao orçamento de custeio do MAPA
3. É essencial regulamentar o Fundo de Catástrofe em substituição ao Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR
4. O setor privado é “parte do problema” e deve ser “parte da solução”
5. As seguradoras e as resseguradoras deverão promover melhorias nas coberturas do seguro e desenvolver novos produtos que atendam a necessidade do produtor
6. Montar serviços para capacitação de profissionais para o mercado de seguro

SIMULAÇÃO



PREMISSAS PARA O QUADRIENIO

METAS	PERCENTUAL A ATINGIR	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Faturamento	Subvenção p/Custeio	Subvenção p/Custeio Operac.	Subvenção p/Faturamento
1º ANO	30%	2.014.051,8	3.019.667,3	2.131.619,0	1.037.839,1	1.538.018,8	959.228,5
2º ANO	35%	2.349.727,1	3.522.945,2	2.486.888,8	1.210.812,3	1.794.355,2	1.119.099,9
3º ANO	40%	2.685.402,4	4.026.223,0	2.842.158,6	1.383.785,4	2.050.691,7	1.278.971,4
4º ANO	45%	3.021.077,7	4.529.500,9	3.197.428,4	1.556.758,6	2.307.028,2	1.438.842,8

PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DO SETOR PRIVADO NO SEGURO RURAL

- Participação de fornecedores de insumos e de bens de capital, tradings, cooperativas e prestadores de serviços (“EMPRESA”)
- A “EMPRESA” negocia a venda de insumos e serviços para o “PRODUTOR” (produtor rural ou Cooperativa)
- A “EMPRESA”, para reduzir seus riscos do negócio, paga parcela do prêmio de seguro devido pelo “PRODUTOR” para a “SEGURADORA”
- A parcela paga pela “EMPRESA” não será acrescida no valor da venda para o “PRODUTOR”
- O “PRODUTOR” e a “EMPRESA” escolhem a “SEGURADORA” e o produto do seguro
- A “EMPRESA” é incluída na apólice como beneficiária

PAPEL DO SETOR PÚBLICO NO PROGRAMA

- O governo federal alocará uma parcela do orçamento do PSR para um projeto piloto com o setor privado
- Uma parcela do prêmio devido pelo “PRODUTOR” será coberta por programa de subvenção dos governos federal, estadual e municipal
- Há necessidade de estabelecer as “regras contratuais” entre governos e setor privado
 - Banco de dados e cadastro dos participantes
 - Controle das operações

PRÓXIMOS PASSOS

- Formar Grupo de Trabalho do setor privado para discussão com o GT do PSR
- Agendar reunião de trabalho
- Prazo para relatório do GT do PSR: 17.10.2016



Programa de **S**ubvenção ao Prêmio do Seguro **R**ural

MAPA
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento **BRASIL**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

O QUE É O PSR

Apoio do Governo Federal ao produtor rural para contratação do seguro rural.

OBJETIVOS

- ✓ **Reduzir o custo** do seguro (PRÊMIO)
- ✓ **Expandir a área** agrícola coberta por seguro no país
- ✓ **Aumentar o número de beneficiários** do seguro rural

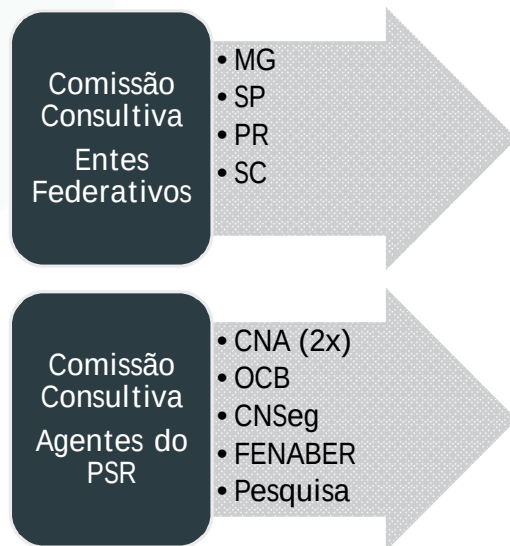
PRODUTOS EXISTENTES

- ✓ **Seguro Custeio (custeio)**
- ✓ **Seguro Faturamento (preço x produção)**

SEGURADORAS HABILITADAS (11)

- ☐ Aliança do Brasil
- ☐ Allianz
- ☐ Essor
- ☐ Excelsior
- ☐ Fairfax

- ☐ Itaú
- ☐ Mapfre
- ☐ Nobre
- ☐ Porto Seguro
- ☐ Sancor
- ☐ Swiss Re



Funcionamento:

- ✓ *Presidência e Secretaria Executiva a cargo do MAPA*
- ✓ *Decisões por maioria*
- ✓ *Divulgação via Resoluções (DOU)*

Modalidades de Seguro	Grupos de atividades	Tipo de cobertura	Nível de cobertura	Subvenção (%)	Limites anuais (R\$)
Agrícola	Trigo ¹	Multirrisco	> 60%	55%	R\$ 72 mil
	Grãos	Multirrisco	60% - 65%	45%	
			70% - 75%	40%	
			> 80%	35%	
		Riscos Nomeados ²		35%	
	Frutas, Olerícolas, Café e Cana-de-açúcar	----	----	45%	
Florestas	Silvicultura (Florestas plantadas)	---	---	45%	R\$ 24 mil
Pecuário	Aves, bovinos, bubalinos, caprinos, eqüinos, ovinos e suínos				R\$ 24 mil
Aqüícola	Carcinicultura, maricultura e piscicultura				R\$ 24 mil
VALOR MÁXIMO SUBVENCIONÁVEL (CPF/ano)					R\$ 144 mil

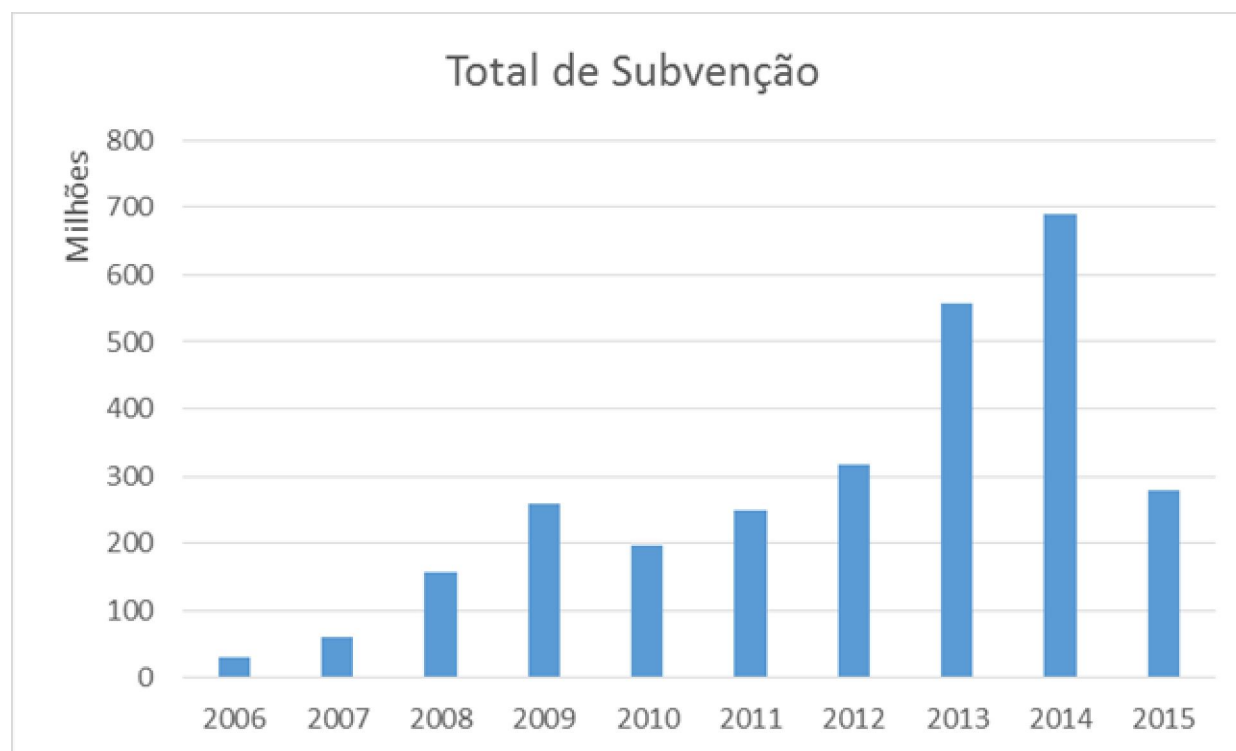
Evolução do Programa

2006 a 2015

MAPA
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento **BRASIL**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Evolução do Seguro Rural (PSR)



Evolução do Seguro Rural (PSR)

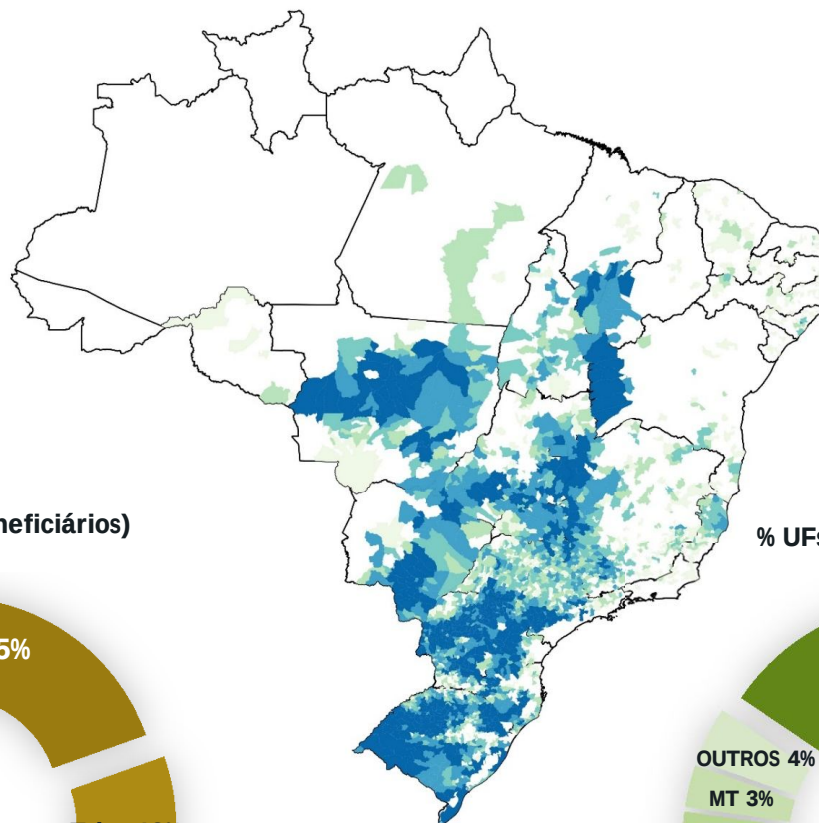


Evolução do Seguro Rural (PSR)

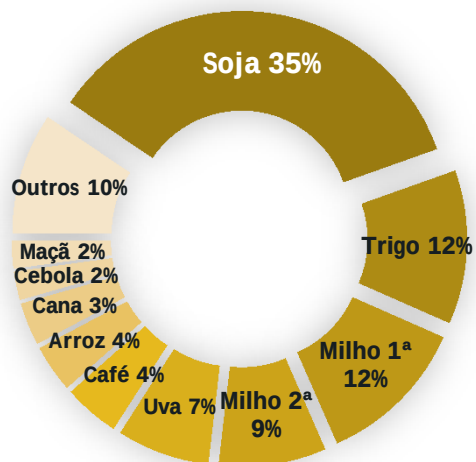


Evolução do Seguro Rural Subvencionado						
PSR	Número de Beneficiários (unidade)	Número de Apólices (unidade)	Área Segurada (milhões ha)	Importância Segurada (R\$ milhões)	Prêmio (R\$ milhões)	Subvenção (R\$ milhões)
2006	16.460	21.779	1,56	R\$ 2.689,00	R\$ 71,21	R\$ 31,10
2007	23.350	31.637	2,28	R\$ 2.706,00	R\$ 127,77	R\$ 61,00
2008	43.431	60.120	4,76	R\$ 7.209,00	R\$ 321,77	R\$ 157,50
2009	49.785	72.737	6,67	R\$ 9.684,24	R\$ 357,52	R\$ 259,61
2010	38.047	52.880	4,79	R\$ 6.541,63	R\$ 255,83	R\$ 198,28
2011	39.946	57.885	5,58	R\$ 7.339,47	R\$ 466,39	R\$ 253,45
2012	43.453	63.328	5,24	R\$ 8.782,21	R\$ 571,38	R\$ 318,17
2013	65.497	101.850	9,60	R\$ 16.843,68	R\$ 1.001,35	R\$ 557,85
2014	73.537	118.204	9,96	R\$ 18.598,70	R\$ 1.236,70	R\$ 693,52
2015	27.763	40.512	2,88	R\$ 5.472,37	R\$ 471,77	R\$ 282,28
Últimos 5 anos	250.196	381.779	33,26	R\$ 57.036,43	R\$ 3.747,59	R\$ 2.105,27

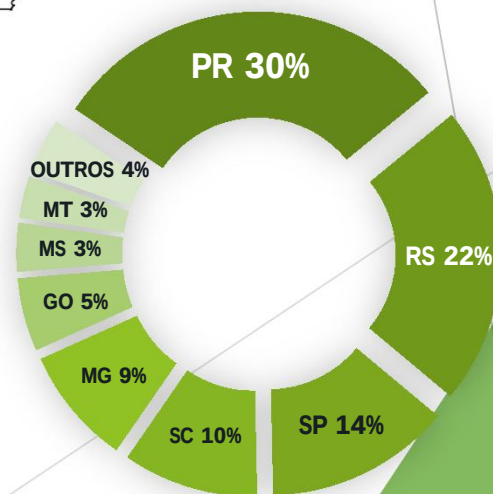
ABRANGÊNCIA DO PSR



% Atividades (nº de beneficiários)
2006-2015



% UFs (nº de beneficiários)
2006-2015



Participação do PSR no Valor Bruto da Produção (2014)

REGIÃO-UF's / CULTURA	SOJA	TRIGO	MILHO	MAÇÃ	UVA	CAFÉ	ARROZ	CANA	AGRÍCOLA	PECUÁRIA	TOTAL
BRASIL	8,3%	40,6%	4,9%	13,5%	15,6%	6,7%	10,7%	1,6%	5,4%	0,4%	3,6%
	9,9%	39,5%	8,2%	13,5%	30,6%	4,9%	14,1%	0,4%	9,8%	0,5%	6,0%
	18,6%	51,5%	9,1%	16,7%	20,6%	7,3%	4,3%	1,8%	4,9%	0,6%	3,4%
	6,8%	2,2%	2,7%	n/d	n/d	0,7%	n/d	1,6%	4,1%	0,2%	2,9%
	7,2%	n/d	2,5%	n/d	n/d	3,2%	n/d	0,9%	2,4%	0,6%	1,9%

Fonte: Atlas do Seguro Rural e SPA.
Elaboração: DGRR/SPA

SIMULAÇÃO



SOJA				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
PRODUÇÃO	55.245.029,2	79.796.441,2	98.032.223,7	111.322.029,9
TAXA MÉDIA SEGURO	6,00%	6,70%	6,70%	5,70%
PRÊMIO PROJETADO	3.314.701,8	5.346.361,6	6.568.159,0	6.345.355,7
SUBVENÇÃO - 45%	1.491.615,8	2.405.862,7	2.955.671,5	2.855.410,1

CUSTO MÉDIO	
1.661,69	Custeio da Lavoura
2.400,17	Custeio Operacional
2.948,67	Custo Total

SIMULAÇÃO



MILHO 1ª SAFRA				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
PRODUTO	7.215.623,6	9.968.565,5	11.857.602,6	13.818.924,2
TAXA MÉDIA	6,60%	7,40%	7,40%	5,50%
PRÊMIO PROJETADO	476.231,2	737.673,8	877.462,6	760.040,8
SUBVENÇÃO 45%	214.304,0	331.953,2	394.858,2	342.018,4

CUSTO MÉDIO	
2.291,55	Custeio da Lavoura
3.165,83	Custeio Operacional
3.765,75	Custo Total
38,00	Preço da Saca

SIMULAÇÃO



MILHO 2ª SAFRA				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
PRODUÇÃO	14.973.838,4	20.251.886,0	25.515.762,8	
TAXA MÉDIA SEGURO	16,10%	16,50%	16,50%	0,00%
PRÊMIO PROJETADO	2.410.788,0	3.341.561,2	4.210.100,9	0,0
SUBVENÇÃO - 60%	1.446.472,8	2.004.936,7	2.526.060,5	0,0

CUSTO MÉDIO	
1.535,20	Custeio da Lavoura
2.076,33	Custeio Operacional
2.616,01	Custo Total
0,00	Preço da Saca

SIMULAÇÃO



TRIGO				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
PRODUÇÃO	3.735.656,6	5.079.056,1	6.740.493,4	0,0
TAXA MÉDIA SEGURO	13,70%	12,60%	12,60%	0,00%
PRÊMIO PROJETADO	511.785,0	639.961,1	849.302,2	0,0
SUBVENÇÃO - 60%	307.071,0	383.976,6	509.581,3	0,0

CUSTO MÉDIO	
1.525,51	Custeio da Lavoura
2.074,10	Custeio Operacional
2.752,57	Custo Total
0,00	Preço da Saca

SIMULAÇÃO



SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DE SEGURO - SIMULAÇÃO				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
SOJA	1.491.615,8	2.405.862,7	2.955.671,5	2.855.410,1
MILHO 1ª SAFRA	214.304,0	331.953,2	394.858,2	342.018,4
MILHO 2ª SAFRA	1.446.472,8	2.004.936,7	2.526.060,5	0,0
TRIGO	307.071,0	383.976,6	509.581,3	0,0
TOTAL PRODUÇÃO	3.459.463,6	5.126.729,3	6.386.171,5	3.197.428,4

SIMULAÇÃO



RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
SOJA	55.245.029,2	79.796.441,2	98.032.223,7	111.322.029,9
MILHO 1ª SAFRA	7.215.623,6	9.968.565,5	11.857.602,6	13.818.924,2
MILHO 2ª SAFRA	14.973.838,4	20.251.886,0	25.515.762,8	0,0
TRIGO	3.735.656,6	5.079.056,1	6.740.493,4	0,0
TOTAL PRODUÇÃO	81.170.147,9	115.095.948,7	142.146.082,5	
PRÊMIO DE SEGURO - SIMULAÇÃO				
ITENS	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Custo Total	Faturamento
SOJA	3.314.701,8	5.346.361,6	6.568.159,0	6.345.355,7
MILHO 1ª SAFRA	476.231,2	737.673,8	877.462,6	760.040,8
MILHO 2ª SAFRA	2.410.788,0	3.341.561,2	4.210.100,9	0,0
TRIGO	511.785,0	639.961,1	849.302,2	0,0
TOTAL PRODUÇÃO	6.713.505,9	10.065.557,6	12.505.024,6	7.105.396,5

SIMULAÇÃO



PREMISSAS PARA O QUADRIENIO

METAS	PERCENTUAL A ATINGIR	Custeio da Lavoura	Custeio Operacional	Faturamento	Subvenção p/Custeio	Subvenção p/Custeio Operac.	Subvenção p/Faturamento
1º ANO	30%	2.014.051,8	3.019.667,3	2.131.619,0	1.037.839,1	1.538.018,8	959.228,5
2º ANO	35%	2.349.727,1	3.522.945,2	2.486.888,8	1.210.812,3	1.794.355,2	1.119.099,9
3º ANO	40%	2.685.402,4	4.026.223,0	2.842.158,6	1.383.785,4	2.050.691,7	1.278.971,4
4º ANO	45%	3.021.077,7	4.529.500,9	3.197.428,4	1.556.758,6	2.307.028,2	1.438.842,8

RELATORIO DO GT-PSR

1. Situação atual do seguro rural
 - Resumo do PSR
 - Restrições orçamentárias
1. Dimensão e potencial do mercado de prêmio de seguro rural
 - Desafios atuais
 - Projeções de médio prazo
2. Recomendações do Grupo de Trabalho
3. Propostas do GT

RELATORIO DO GT-PSR

4. Propostas do GT

4.1 Recomposição orçamentária

4.2 Aprimoramentos operacionais do PSR

4.3 Fundo de Catástrofe

4.4 Participação do Setor Privado

- a) Bases de um projeto piloto
- b) Estudos Complementares
- c) Continuidade do GR